

PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E QUALITATIVO

Gabriel Henrique Rocailks RIBEIRO*
Amanda Vieira PALATA**
Jussara Britto Batista GONÇALVES***
Rogério Rodrigo RAMOS****

RESUMO

O objetivo do estudo foi realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a prevalência da automedicação em estudantes de enfermagem. O estudo é uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Os dados qualitativos foram coletados em artigos nas bases eletrônicas da BVS e PUBMED. A estratégia de busca foi adotada pelo MeSH com as seguintes palavras em inglês: Self Medicine, Nursing Students e Graduate Education. Os critérios de inclusão foram artigos em língua inglesa publicados entre 2010 e 2021, e com o tema automedicação no ensino superior entre estudantes de enfermagem investigados no título e no resumo dos artigos encontrados nas bases de dados. O propósito deste estudo é familiarizar-se com o tema, em seguida, escrever um projeto e aplicar este estudo em 2022 entre os alunos de enfermagem do Unifunec, entendendo assim se essa prática realmente existe entre os acadêmicos, os motivos que levaram ao consumo e os medicamentos mais utilizados. Com a investigação dos dados, constatou-se que existe a prática de autoconsumo de medicamentos entre estudantes de enfermagem. Os medicamentos mais consumidos foram analgésicos-antipiréticos, anti-inflamatórios, xaropes para tosse, medicamentos para resfriados e gripes, complexos vitamínicos, descongestionantes e vasoconstritores. As principais causas que levaram à automedicação foram: cefaleia, coriza, febre e dor de garganta por possível infecção ou inflamação. É importante destacar que alguns fatores relacionados à automedicação estão em risco, e essa prática está se tornando cada vez mais comum entre os estudantes de enfermagem, evidenciando um problema crescente para a família, para o ensino universitário, especialmente para a saúde pública. Conclui-se que a automedicação pode causar vícios, afetando o sistema imunológico e até tornar um problema de saúde para o estudante. Sugere-se que a instituição de ensino deve conscientizar os alunos sobre os efeitos colaterais, orientar pedagogicamente apontando os riscos que essa prática pode causar sem o acompanhamento de um profissional.

Palavras-chave: Automedicação. Estudantes de enfermagem. Educação de graduação.

* rocaills200@gmail.com

** amanda_palata@hotmail.com

*** jsarabritto@gmail.com

**** rogerio.enfer@gmail.com